

## IV FISCALIADAS JOGOS DESPORTIVOS DA FAMÍLIA FAZENDÁRIA

O espírito olímpico está de volta em GUARATUBA

*Participe e prestigie nossos atletas*

PERÍODO

DE 25

A

27

OUTUBRO

1986

• TRUCO

• BASKET • VOLLEY

• TENIS DE MESA • PEBOLIM

• BOCHA • MALHA • ESCOPA • SNOOKER • FUT. PELADA

Informe-se pelo fone 223-7414

# PARTICIPE

PROMOÇÃO:



## AFFEP



Secretário Geroldo Hauer  
prestigia posse de  
delegado em Paranaguá.  
— Página 3 —

# DRÁCULA

PÁGINA 14

PARANÁ PERDE  
VAN DER BROOK

PÁGINA 6

## Na Assembléia de Cascavel a última faixa presente





# AFFEP

## Expediente

### NOTIFISCO

Órgão de divulgação da AFFEP

Informativo técnico, cultural e recreativo

#### Diretor Responsável

Dirceu Lopes de Araújo

#### Supervisão Geral

Roberto Sérgio Stresser

#### Colaboradores

Maria Beatriz Chaves

Clélia Moraes

Funcionários da SEFI e

CRE

Equipe: BICAO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto, de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

### DIRETORIA

#### ATUAL AFFEP

#### CONSELHO DELIBERATIVO

##### Presidente

Domingos C. Mansani

##### Vice-Presidente

Gustavo dos S. Moura

##### 1.º Secretário

Jesomir Uba

#### CONSELHO DIRETOR

##### Presidente

Pedro Carlos Antun

##### 1.º Vice-Presidente

Adailton Barros

Bittencourt

##### 2.º Vice-Presidente

Arlindo José Clivatti

##### 1.º Secretário

Pedro Luiz de Paula Neto

##### 2.º Secretário

Olindo Teixeira Pinto

##### 1.º Tesoureiro

Marco Antônio T.

Schwartz

##### 2.º Tesoureiro

Olávio Pires Pereira

#### DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

##### Imprensa e Propaganda

Dirceu Lopes de Araújo

Roberto Sérgio Stresser

##### Sede Campesre

José Marçal Antônio

##### Sauna

Francisco Plekarczyk

##### Patrimônio

Ileomar Antônio Uba

##### Médico-Odontológico

Dr. Douglas Simile de

##### Macedo

##### Engenharia

Eduardo Couso

##### Departamento Jurídico

Senio Dias

##### Diretor Social Rel. Públicas

José Luiz Maia

##### Jornalista Responsável

Geraldo Bolda

##### Diagramação

Ary L. da Cruz

Reg. Prof. DRT/PR

n.º 358, 02/80V

##### Composição, Arte e

##### Fotolito:

Helvética Composições

Gráficas Ltda. (Curitiba)

Rua Saldanha Marinho,

1.260 — Fone 232-0634

##### Impressão

Editora "O Estado do

Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está re-

gistrado no 1.º Ofício de

Registro Civil de Pessoas

Jurídicas e Registro de

Títulos e Documentos —

Apontamento n.º 493.130,

Prot. - A - n.º 14 sob n.º

de Ordem 106 do Livro

"B" - "P" de 03/01/84.

# COMENTANDO

Finalmente conseguimos, mesmo que parcialmente, uma conquista, com a assinatura da Lei n.º... 8.347/86 que alterou alguns dispositivos da Lei n.º... 7.051/78. Consideramos parcial, porque na Assembléia Geral da Classe, foram aprovadas também outras reivindicações igualmente importante, mas que, de acordo com os entendimentos procedidos em Cascavel, firmaram-se os Compromissos da Administração estudar, e em futuro próximo, atender aquilo que ficou acertado.

Nós da A.F.F.E.P., do Notifisco, da nossa modesta coluna, continuaremos sempre batalhando em favor da Classe Fiscal, com denodo, com orgulho, pela valorização do profissional, pela melhoria das condições de trabalho das Delegacias Regionais, das Agências de Rendas, dos Postos Fiscais, principalmente considerando as cargas horárias, revisão na situação do pessoal do regime C.L.T., dos inativos antigos que se aposentaram antes, da Lei do Richa, que poderiam e devem ter sua situação regularizada pela Lei 8.347/86, cujo artigo 2.º deveria ter a parte final suprimida: "Respeitando-se a proporcionalidade das cotas, asseguradas na ocasião da aposentadoria. Esse final, impediu que o pessoal aposentado com média máxima inferior a 200% alcançasse ao teto. Considerando que a nível do Poder Judiciário já existem posições favoráveis aos ex-colegas aposentados, a supressão seria uma inteligente solução para um problema simples.

Podemos considerar-nos satisfeitos, e em agradecimentos, conclamamos ao pessoal fazendário que labuta em todos os rincões do nosso Estado, que ora, somem mais esforços no sentido de retribuir a conquista desta justa aspiração, a uma administração receptiva e dedicada, e retribuir na forma de maior zelo na procura da arrecadação. Devemos reconhecer nas pessoas do Exmo. Sr. Governador Sr. JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS, que sempre se manifestou favorável às nossas aspirações, e que quando torná-las realidade, dependeu apenas dos seus esforços, concretizou-as, reconhecer também ao Dr. GEROLDO HAUER que recentemente assumiu a Pasta das Finanças, a seu posicionamento inquestionável ao nosso lado, aos dois, uma grande gratidão. Ao nosso Diretor Geral Dr. PERCY RIGOTTO, nosso grande e especial agradecimento, pela condução de nossas reivindicações, de forma ponderada, concreta e efetiva, junto ao ex-Secretário.

E por fim, não menos importante, o Exmo. Diretor da C.R.E., AZZOLIN, que partindo da condição de mediador, entre a classe e a Administração teve, após o coroamento das negociações, a difícil e árdua tarefa de defender brilhantemente a mensagem governamental, cujo trabalho de convencimento junto aos Senhores Deputados foi notável. Sem o seu denodado trabalho, o retardado da aprovação, certamente seria muito maior.

E agora lembrar, com especial atenção, para os méritos, inquestionáveis, do nosso Presidente, Antun, que conduziu com firmeza, seriedade e liderança o movimento fiscal que resultou na conquista de nossas reivindicações. Tanto é assim, que o resultado, ora selado, está aí.

DIRCEU LOPES DE ARAUJO

# Notícias da AFFEP

R. S. Stresser

### Assembléia de Cascavel

Prestígio total na assembléia extraordinária da AFFEP, em Cascavel com aproximadamente 800 participantes. Vários oradores fizeram uso da palavra, todos respeitando a ordem e a disciplina.

AFFISTIBA, ASFUVEL, AFFAP, AFFISP e outras associações co-irmãs regionais estiveram presentes.

As proposições foram apresentadas, a contra-proposta foi aceita e o resultado final foi consagrado com a união da classe e a aprovação das reivindicações que a classe necessitava e que o Governo apresentou.

### Instrutores

Parabéns aos colegas da Inspetoria Geral de Tributação que foram convidados pela ESAF em Brasília, para serem Instrutores. Na 1.ª fase seguiram Ézio Giobatta Bernardinis e Homero de Arruda Cordova. Elisabete Maria Rusche Jorge e Paulo Maingué Neto participaram da 2.ª fase. Na última etapa, a participação de Toshio Nakakogoe.

### Uniformes

Os novos uniformes, práticos e bonitos realmente foram bem aceitos nos Postos Fiscais.

### Exclusão no Cad. ICM

Em vigor a N. P. A. n.º 008/86, que disciplina atribuições e procedimentos relativos à execução de serviços fiscais concernentes à exclusão a pedido, de contribuintes inscritos no Cad. I.C.M.

Este trabalho conjunto da I.G.F. e do Projeto Alemão de Cooperação Técnica, instalado na C.R.E., usa simplificar e agilizar os procedimentos fiscais.

### Manual de Orientação Fiscal

Elaborado pela I.G.F., sob a coordenação do colega Alvaro Rodrigues Júnior, o Manual de Orientação Fiscal, que em seu Módulo O abrange os serviços de Postos Fiscais e Fiscalização Volante. Tomaram parte na equipe de trabalho de elaboração do referido Manual também os colegas: Louvanir Ranulfo Becker, da IGF; Clóvis Agenor Rogge, do Projeto Alemão; Luiz Alves de Oliveira, da 8.ª DRR; Jair Ferreira, da IGF; Jaime Tondato, da 9.ª DRR; Ramiro Raimundo Lionço, da 11.ª DRR; e, Dulcinéia Aparecida Wendt Franco, da IGF.

### Fundo de Participação dos Municípios

Chefiado pelo competente Antonio Pinesso, ex-Prefeito, mais os eficientes funcionários, Edicleuza, Nastácia, Marco Antonio, Jaime, Luiz Alberto e Wanderley, o Fundo de Participação dos Municípios vem trabalhando a todo vapor para apurar os índices definitivos de participação dos Municípios. Analisando grande número de DFCs, que apresentam falhas no preenchimento, erros nas listagens, enfim o rol de serviços executados é muito grande, além do atendimento pessoal dispensado com urbanidade e cortezia ao número elevado de Prefeitos e representantes que procuram esse importante órgão, a fim de reclamar dos índices de seus municípios. Independente desses problemas ainda, os funcionários terão que preparar toda documentação até o dia 20 do corrente, para que, sejam publicados os índices definitivos dia 29 deste mês.

### Candidatos

Os eleitores, funcionários da CRE e SEFI, terão ótimas opções para Deputado Estadual, nas pessoas dos colegas, Antônio Silva de Paulo (Antonio Pascoal), Cleto Tamanini e Geraldo Yamada. Para Deputado Federal, temos o colega de Cascavel — Marconiesson de Oliveira.



# Secretário das Finanças - Geroldo Hauer, prestigia a transferência de cargo na 16. DRR de Paranaguá

Em ato público, o Delegado Dirceu Lopes de Araujo, recém aposentado, transferiu o comando da 16.ª DRR ao Delegado Lídio Franco Samways, que foi honrado com as presenças do Exmo. Sr. Secretário Dr. Geroldo Hauer, do Diretor Geral, Dr. Percy Rigotto, do Diretor da Receita Estadual Dr. José Laudelino Azollin, do Prefeito de Paranaguá, Valdir

Salmon, do Deputado Nelson Bufara, do Ex-Secretário Dr. Jayme Prosdócimo, do Diretor da Secretaria de Indústria e Comércio Dr. Cleverson Marinho Teixeira, atual Superintendente do Cendi e do Dr. Aguiar Arantes, Inspetor Geral de Tributação da CRE.

Na oportunidade falaram os Delegados Dirceu e Lídio. Dir-

ceu disse da satisfação de trabalhar com o pessoal da 16.ª DRR que o ajudaram muito; desejou felicidades ao sucessor Lídio, dizendo que o conhecia e que, qualidades não lhe faltavam para ser bem sucedido frente a Regional de Paranaguá. Dirceu também agradeceu a confiança da Administração nas pessoas do Dr. Geroldo, Percy e Azzolin.

Encerrando a solenidade o Exmo. Sr. Secretário das Finanças, desejou felicidades ao Delegado Lídio e na oportunidade declarou também empossados os Delegados da 5.ª DRR de Guarapuava — Antonio Bonin; da 6.ª DRR de Jacarezinho — Moacir Martins da Silva e da 8.ª DRR de Londrina — Claudinê de Oliveira.

## FLAGRANTES DA TRANFERÊNCIA DE CARGO





# Reciclagem na área de arrecadação

A 11ª DRR de Cruzeiro do Oeste objetivando informar e aprimorar os conhecimentos de seus funcionários celetistas que prestam serviços nas Agências de Rendas de sua jurisdição, ministrou o Curso de Reciclagem na área de Arrecadação

O Curso realizado nos dias 12, 19 e 26 de julho

e 02 agosto, sempre aos sábados, não só agradou aos participantes como também atingiu os objetivos propostos.

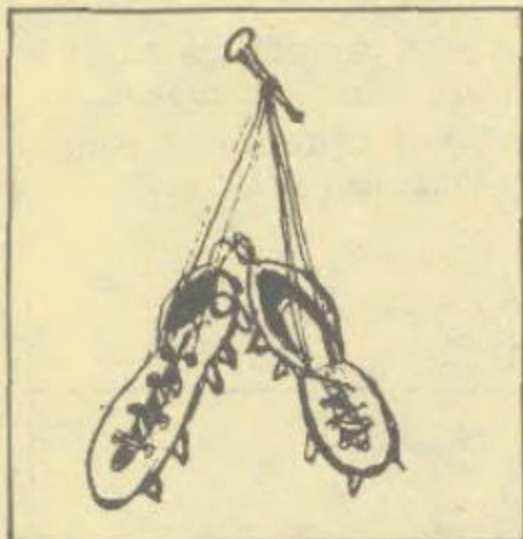
Funcionou como instrutor, o Inspetor Regional de Arrecadação, Sr. Alcédino Braz de Rezende, e como supervisor, representando o CENPRE, o Sr. Roberto Stresser.

Participaram do referido Curso e já receberam os Certificados os seguintes servidores: Antonio Gomes, Leacir Aparecido Reino, Dalva Marvulle, Alene C. Pacheco dos Santos, Clarício José Santello, Maria Terezinha Botura, Eva Maria Meneguetti Chaparro, Elizabeth Zardo, Iosmar Rocha Guima-

rães, Geraldo Brigadão, Aldo Antonio Valotto, Ieda Carmem Lenz, Fátima Aparecida D. da Silva, Paulo Cezar Melges, José Vilmar Canovas, Vagner Garcia Pereira, Luiz Aparecido Bosso, Cláudio Pontim, Antonio Magalhães dos Santos, Alocir Gomes Domiciano, Ney Teodoro Vilela, José Rodrigues Al-

ves, José Aparecido Cardoso, Vlademir Borges, Nanci Aparecida Sardeto, Selmo Lombardo, Valmirando Silva Pereira, Sebastião dos Santos, Sirineu Bezerra Lopes, Aparecido Ferreira da Silva, José Adão Caumo, Nilton Moreira Castilho, Wagner de Toledo, Valter Luiz Tunin, Marisa Navarro, Luiz Carlos Paio.

## Penduraram as chuteiras



Ari Tramontin  
Ida Maria Vialle  
Lilian Bonato de Lara  
Antônio Carlos Valério  
José A. Pinto Júnior  
Augusto César R. Souza  
Iolanda Tessari Zem  
Rosa Angaro Silva  
Maria Conceição Pinheiro  
Sanclair Ribeiro  
João Torres  
Maria das D. P. Martins  
João de P. S. Lacerda  
Gaspar Pacheco Santos  
Antônio Mazzoneto  
Nelson Rosa Martins  
Osires de Brito  
José Carneiro Souza  
Joaquim R. de Almeida  
Ademar Martins Vera  
Iracema Antunes  
Antônio C. Reginato  
Cilma Aparecida Ditzel

Luiz Fernandes Rosa  
Maria do Carmo de Jesus  
Luiz Fernandes Rosa  
Maria do Carmo de Jesus  
José Gomes Faria  
Jonas Ribeiro Gonçalves  
Mário Carneiro Próspero  
Rafael A. Santos Moura  
Osmar Salles  
Albano Melo Rocha  
Geraldo Raert Valério  
Dirceu Lopes Araújo  
Ilda Pampuch Slampo  
Gilson Peixoto Rezende  
Felipe J. D. Kendrick  
Vitor Rides Nascimento  
Robert Thomé  
José de Macedo  
Osvaldo Garcia Ponce  
Regina Bueno Dorigon  
Albani Aldeti Pacheco  
Angelo Sinodoro Gomes  
Renato Pinheiro Lopes

Sebastião de O. Pereira  
Mauro Antunes  
Samuel Borba Martins  
Eny Pereira Correia  
Francisco O. Correa  
Sidney Andrade Gomes  
Iolanda T. Gomes Amorim  
Cecilda de Almeida  
Maria de L. C. Ferreira  
Jenny Torquato  
Ernani Lins  
João Ney Frare  
Nilceu Torres Roth  
Cristina Hildebrando  
Izabel Stella Misurelli  
Antônio Punesso  
Almeri L. Michalkluk  
Mari Emili Stefano  
Maria Lair Silva  
Leony Lopes Donit  
Carlos Fernandes Carvalho  
Ariel Branchini  
Felinda Barros de Paula  
Rosa Manfredini Vasco



ASSOCIAÇÃO DOS  
FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO  
ESTADO DO PARANÁ

**Cia União  
de Seguros  
Gerais Rua  
Gal. Carneiro, 904  
Fone: 264-5888**

## Exportação de Azulejos



Secretário das Finanças — Geroldo Hauer, presencia no Porto de Paranaguá, o maior embarque de azulejos, com destino à China, de exportação



**ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS FISCAIS DE LONDRINA - AFFISLON**

C.G.C.M.F. No 77.442.184/0001-74 - REGISTRO No 443

FUNDADA EM 26 DE AGOSTO DE 1972

RUA PARÁ, 473 - 2º ANDAR - FONE: 22-3349 - CEP 05.100 - LONDRINA - PARANÁ

OP. nº 01/86

Londrina, 2 de julho de 1986.

Caro Colega PEDRO ANTUN:

Diante da vitória conseguida pela classe fiscal paranaense, mediante o dobro das quotas de produtividade, nós, membros da AFFISLON - ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DE LONDRINA - externamos nosso profundo agradecimento pelo denodado empenho com que você, incansavelmente, gestionou junto às Autoridades, sem o que, temos certeza, não chegaríamos ao êxito obtido.

Mais uma vez, constatamos, satisfeitos e agradecidos, que nossa AFPEP tem um Presidente que pensa e luta por nós.

Sinceramente, obrigado, Pedro Antun!

Oswaldo Chocorosqui  
Presidente

AO ILMO. SR.

PEDRO ANTUN  
DD. PRESIDENTE DA AFPEP  
CURITIBA - PR

**ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS FISCAIS DE LONDRINA - AFFISLON**

C.G.C.M.F. No 77.442.184/0001-74 - REGISTRO No 443

FUNDADA EM 26 DE AGOSTO DE 1972

RUA PARÁ, 473 - 2º ANDAR - FONE: 22-3349 - CEP 05.100 - LONDRINA - PARANÁ

OP. nº 02/86

Londrina, 2 de julho de 1986.

SENIOR DIRETOR:

Satisfeitos com a vitória obtida pela classe fiscal paranaense, mediante o dobro das quotas de produtividade, nós, membros da AFFISLON - ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DE LONDRINA - vimos externar nosso profundo agradecimento pelo grande esmero que Vossa Senhoria promoveu junto às Autoridades competentes, sem o que, temos certeza não chegaríamos ao êxito obtido.

Creia, Senhor Diretor, que é por demais confortante trabalhar subordinados a quem pensa em nosso interesse e até luta por ele como Vossa Senhoria tanto lutou.

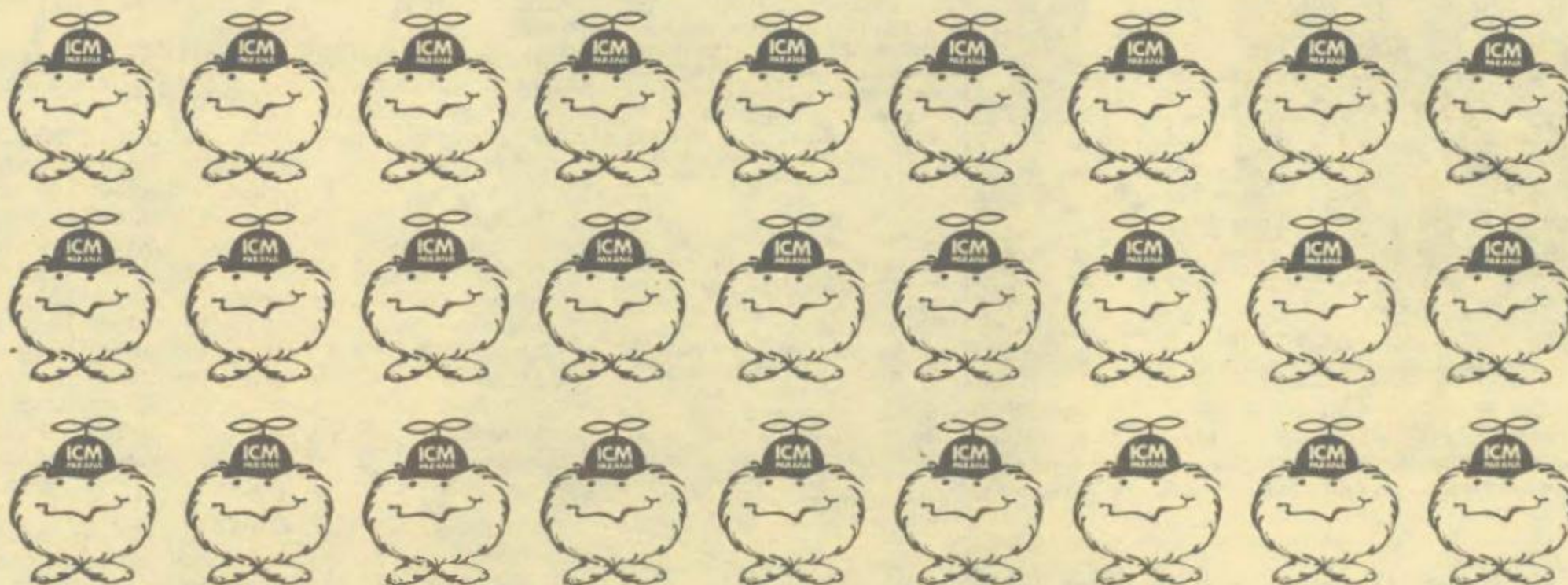
Portanto, sinceramente, obrigado!

Oswaldo Chocorosqui  
Presidente

AO ILMO. SR.

DR. JOSÉ LAUDELINO AZZOLIN  
DD. DIRETOR DA COORDENAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO  
CURITIBA - PR.

# Peça a Nota Fiscal. Garanta o congelamento de preços.



## E multiplique os Benefícios do ICM.

Lembra quando a gente não ligava para a nota fiscal, o ICM não ia para os cofres públicos e o Paraná saía perdendo?

As coisas mudaram.

No Paraná de hoje, pedir e dar nota fiscal é mais do que um gesto de consciência e responsabilidade. É uma arma segura que os paranaenses têm utilizado para garantir o congelamento de preços. E é, também, uma demonstração de confiança no Governo, que tem sabido aplicar bem o dinheiro do povo, o ICM - aquele imposto pago pelo consumidor e já embutido no valor de qualquer mercadoria.

E o Benefícios - o bichinho do ICM - se multiplicou por todo o Estado, aumentou o número

de escolas, de estradas, de postos de saúde, de habitações populares, de empregos.

Intensificando o combate à devastação do meio ambiente.

Garantindo a segurança pública.

Acelerando o processo de eletrificação rural. Enfim, transformando déficit em superávit e melhorando a vida de todos os paranaenses.

Este é o Paraná que o Governo do Estado está deixando às novas gerações.

Para continuar assim, tudo o que a gente tem que fazer é pedir uma notinha depois das compras, com a certeza de que o ICM vai para seu devido lugar.

Peça. Garanta o congelamento de preços.

E multiplique os Benefícios do ICM. O prêmio maior é a garantia de um futuro melhor. Para todos nós.

**ICM**

GOVERNO  
**João Elísio**  
Secretaria das Finanças  
**PREPARANDO O PARANÁ DO FUTURO.**



# Paraná perde Van Der Brooke

HERON ARZUA

Ainda não foi assimilada por ninguém, muito menos pelos seus familiares e amigos, a prematura morte de Luiz Fernan-

do van Erven van der Brooke, um dos maiores conhecedores de finanças públicas do país e, seguramente, a maior compe-

tência em matéria tributária estadual.

A influência do Van der Brooke e sua decisiva atuação, por mais de 25 anos, nas finanças e economia do Paraná, ainda não foi avaliada e medida corretamente, mas certamente jamais será esquecida.

Como assessor da antiga Secretaria da Fazenda, já nos tempos do secretário Dr. Algacy Guimarães, juntamente com Paulo Biscaia, Van der Brooke se tornou conhecido e admirado, pois aliava o seu conhecimento a um notável senso de defesa da coisa pública. Tendo participado diretamente na luta pela industrialização do Paraná, nunca permitiu que o Estado entrasse na desvairada guerra dos incentivos fiscais, dando suporte permanente a que o Estado do Paraná, desde Ney Braga, tivesse um orçamento equilibrado.

E se o Paraná é um Estado que sempre manteve suas finanças públicas em ordem, muito se deve ao "Mestre" apelido que o Olímpio Guermieri Filho, um dos seus melhores amigos, carinhosamente lhe deu).

Assessor de vários secretários das Finanças (Lineu Kluppel, Maurício Schulman, Afonso Camargo, Jayme Proscócimo e Edson Neves Guimarães), ele mesmo foi secretário da Fazenda do Paraná no biênio 1967-68, justamente no período de implantação do então novo imposto - o ICM. E por onde passou deixou uma escola de seguidores e amigos. Van der Brooke representa para a ciência do Direito Financeiro e Tributário do Paraná o que Rubens Gomes de Sousa representou para o Brasil.

Foi o inspirador direto e seu primeiro presidente do Instituto de Direito Tributário do Paraná. O mesmo se pode dizer do Conselho de Contribuintes do Estado, no qual por mais de 10 anos foi líder e presidente. Respeitadíssimo a nível nacional, o Confaz (órgão que reúne os Secretários de Finanças do Brasil para dispor sobre o ICM) jamais tomou uma decisão importante sem antes ouvir a opinião de Van der Brooke.

Deixou inúmeros trabalhos publicados, que hoje se constituem em preciosos subsídios para qualquer um que pretenda conhecer Finanças Públicas e Direito Tributário. Destaco alguns: "Anteprojeto de Lei Orgânica do Imposto de Vendas e Consignações" (1963), "Sugestões para um Plano de Combate à Sonegação" (1964), "Tributação Estadual" (1965), "Alguns Aspectos da Discriminação de Rendas Brasileiras - Emenda Constitucional n.º 18" (1965), "Anteprojeto de Lei Orgânica do ICM" (1966), "Monografias da Revista Paranaense de Desenvolvimento", "Anteprojeto de lei para Normas Gerais de Direito Tributário", etc., etc. e etc. Ultimamente vinha se preocupando com o esboço de um novo

tributo para substituir o ICM e servir de instrumento de desenvolvimento dos Estados brasileiros.

Em nível de pós-graduação, esteve nos Estados Unidos em 1966 fazendo "Tax Administration". Em 1973, fez o curso de especialização em Direito Tributário na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, quando passou a integrar a chamada nova Escola de Direito Tributário Brasileiro, a qual, liderada por Geraldo Ataliba, revolucionou o estudo e os conceitos dessa disciplina no Brasil.

Nas poucas incursões que fez na área privada, trabalhou no escritório de advocacia do Dr. Geroldo Hauer e mais recentemente era assessor jurídico da Federação do Comércio Varejista do Estado Paraná. Nessa condição, foi um dos defenso-

res de uma maior abertura para o estatuto das microempresas, sendo que a sua participação, a nível municipal e estadual, foi marcante e decisiva.

Só compreendo a convocação do "Holandês" (como também era chamado) pelos mandatários do Céu em razão de lá estarem precisando de um financista de primeira grandeza. É que o Van der Brooke, curitibano legítimo, só tinha 52 anos.

Quanto à vida familiar, não precisa dizer nada. Quem leu o convite da missa de 7.º dia feito por suas filhas (conselheiro, amigo e pai) ou conhece a Marli (permitam-me que chame sua esposa pelo nome), sabe de suas qualidades e virtudes. Mas, é preciso também que todos nós, seus amigos, contem ao Alexandre (seu pequeno filho) quem foi Luiz Fernando Van Der Brooke.

## O Atleta



O colega — Moacir Carlos Baggio é o colega atleta que representa a AFFEP em corridas rústicas, dando assim, um exemplo de esportividade a outros colegas que também deveriam participar e mostrar seus talentos.

## 15.ª DRR apóia o Plano Cruzado

A 15.ª DELEGACIA REGIONAL DA RECEITA, com sede na cidade de Apucarana, com intuito de apoiar e fazer cumprir a risca o Decreto 2.284/86, que criou o plano cruzado e determinou o congelamento e tabelamento de preços, está realizando uma verdadeira "BLITZ" em toda a região de abrangência daquela Regional.

No período de 19 de maio a 31 de julho, já foram visitadas 12 cidades das 20 que compõe a jurisdição, com os seguintes dados:

Arapongas	— com 60 autos lavrados;
Borrazópolis	— com 25 autos lavrados;
Califórnia	— com 13 autos lavrados;
Faxinal	— com 62 autos lavrados;
Grandes Rios	— com 45 autos lavrados;
Ivaiporã	— com 33 autos lavrados;
Jandaia do Sul	— com 19 autos lavrados;
Kaloré	— com 16 autos lavrados;
Manoel Ribas	— com 12 autos lavrados;
Marumbi	— com 14 autos lavrados;
São João do Ivaí	— com 50 autos lavrados;
Lunardelli	— com 08 autos lavrados;
<b>Total</b>	<b>357 autos lavrados no período.</b>

Além dos serviços "SUNAB", foram visitados estabelecimentos sem inscrição, verificadas mercadorias sem documentação fiscal bem como volantes itinerantes "relâmpago", com excelente resultado, tendo sido expedidos aproximadamente 220 autos de infração por desrespeito à lei orgânica do ICM, no período citado.

As demais cidades, serão visitadas, conforme programação já feita e com o objetivo, além evidentemente, de orientar, esclarecer e dirimir qualquer dúvida do contribuinte.

Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo Assessor de Resultados, Saudino Barbiero, que com uma equipe de 08 funcionários das Agências de Rendas e 2 funcionários da Inspeção Regional de Fiscalização, realizam esta operação.

Segundo o titular da 15.ª DRR, Domingos Martins, este tipo de trabalho não será interrompido, dado a sua boa repercussão e excelente resultado, e ainda pelo apoio dos Senhores Prefeitos e da própria população que tem esperanças e acredita em um novo Brasil.

### CONVERSÕES DE FILMES SUPER 8 PARA VIDEO CASSETE

PREÇO: Cz\$ 8,00 p/minuto

C/1 hora ou mais - 10% desconto

C/2 horas ou mais - 20% desconto

Acima de 3 horas - 30% desconto

Observações: - O interessado deverá entregar uma fita virgem VHS.

- A gravação será feita no sistema PAL-M

- Também fazemos Títulos, Legendas, Sonegação, etc. - Orçamentos s/comprimento

JUVEVÊ VIDEO CLUBE

Rua Rocha Pombo, 280 fone: 252-3858



# NOTÍCIAS DA I.G.F. E I.G.A.

O TITULAR da IGF, Dr. José Roberto dos Santos, rumando para a Alemanha, onde irá em viagem de estudos, dentro do Projeto Alemão, intercâmbio de Técnicos de Fiscalização. Por certo o colega Zé Roberto trará ótimas novidades. Uma boa viagem e uma feliz estada na Alemanha.

○○○○○○

RESPONDERÁ pela Chefia da IGF, o colega Louvanir Raulfo Becker, fator de tranquilidade para a Administração, tendo em vista a competência reconhecida do referido funcionário.

○○○○○○

PROJETO de Fiscalização Volante no mês de julho, produziu mais de 5 milhões de cruzados em autuações. Destaque-se os procedimentos fiscais efetuados sobre café e frigoríficos.

○○○○○○

O PROJETO Sunab/SEFI vem proporcionando excelentes resultados com a lavratura de 1.515 autos de infração, por majoração de preços e falta de discriminação das mercadorias na Nota Fiscal. Este trabalho é creditado aos assessores de resultados das Delegacias Regionais, entre os Assessores se destaca o colega Saudino Barbiero e sua equipe que são os campeões na lavratura de autos.

○○○○○○

O "LACRE" ficou restrito somente para a entrada e trânsito do café.

○○○○○○

A NORMA de Procedimento Fiscal n.º 87/86, foi uma grande idéia da CRE. Foi elaborada pelos competentes técnicos Becker, Fernando e José Roberto. A referida Norma, substitui as NPFs n.ºs 174/84, 111/85, 155/85 e 005/86 e cria novo sistema de controle, o

C.E.T.M. — Controle de Entrada e Trânsito de Mercadorias. Acreditamos que este tipo de controle vai dar certo, devendo reduzir ao máximo os problemas anteriores com os outros sistemas, tais como N.C.F. e N.C.E.M.

○○○○○○

A I.G.F. está distribuindo o Manual de Orientação Fiscal, Módulo n.º 1, para Volantes e Postos Fiscais; ótimo trabalho que teve a participação do sistema T.A.F. da C.R.E. e dos funcionários, Álvaro Rodrigues Júnior, Louvanir R. Becker, Clóvis Rogge, Luiz Alves de Oliveira, Jair Ferreira, Jaime Tondato, Ramiro Raimundo Lionço e Dulcinéia Aparecida Franco.

○○○○○○

## I.G.A. EM FOCO

O INSPETOR Adailton nos informou da reunião do dia 20 de agosto passado, em Campo Mourão, onde foi discutido e avaliado os problemas regionais das Delegacias.

○○○○○○

REFORMULANDO o Manual de Arrecadação, com a inclusão da G.R.-5 para a cobrança do I.P.V.A.

○○○○○○

O I.P.V.A. — cuja concentração de recolhimentos é realizada nos Bancos Banestado e Bamerindus, vem apresentando volume muito grande de papéis e documentos, com uma inadimplência de aproximadamente 40%, número igual a da antiga T.R.U.

○○○○○○

FOI constituído Grupo de Tra-

balho, pelos funcionários Helmut, Nadir e Celson, para agilizar os processos de parcelamentos e cobranças de Dívida Ativa; desta vez a coisa funciona, face a excelente equipe.

○○○○○○

## Curso de Treinamento em Microinformática

O CENPRE, atendendo solicitação da Assessoria de Informática, está promovendo o curso de treinamento em microinformática que irá atender os usuários do SEFI em razão da instalação de microcomputadores na Coordenação da Administração Financeira do Estado — CAFE, Assessoria Econômica, na Unidade de Processamento de Dados — UPD/CRE, na 8.ª, 9.ª, 13.ª e 16.ª DRR e na própria Assessoria de Informática.

Os microcomputadores a serem instalados nas DRR's funcionarão também como terminais de vídeo, ligados ao computador Central da Celear em Curitiba onde possuímos nossos bancos de dados.

Já estão em pleno funcionamento os terminais instalados na 1.ª e 2.ª DRR e AR Centro de Curitiba.

No próximo número será publicado os sistemas que estão disponíveis para consultas nos terminais.

## CONVÊNIO

KICOLOR FOTO LTDA.  
R. Mal. Deodoro, 398 — Tel.: 223-9291  
R. José Loureiro, 349  
Pça. Tiradentes, 86  
R. XV de Novembro, 556  
REVELAÇÕES — DESCONTO 30%

## CONVÊNIO

CLÍNICA CAMPINA DO SIQUEIRA LTDA.  
Dra. Vivianne Calábria Pimenta (Pediatra - Clínica Geral)  
Dr. Aldo Rosevics (Ginecólogo - Obstetra)  
Consulta para associados: Preço atual: Cr\$ 50.000 (cincoenta mil cruzeiros)  
Endereço: Alameda Princesa Izabel - 2700 - Fone: 222-5631  
CURITIBA — PARANÁ.

ÓTICA BOA VISTA LTDA.  
R. Cândido Lopes, 320 —  
Tel.: 222-0007  
Pça. Zacarias, 28  
R. XV de Novembro, 180 e 182  
Shopping Center Batel — Loja 6  
Shopping Pinhais - Loja 6  
Ponta Grossa - Londrina - Cascavel

MERCADORIAS — DESCONTO 20%

CARTAS



VENDE-SE telefone sem fio, marca UNIDEM 4000, de procedência estrangeira. Preço: Cz\$ 1.500,00. Tratar com Mara Rita no CENPRE, fone 225-3377 R-119.  
AULAS PARTICULARES de piano e flauta doce. Tratar Rua Padre Agostinho, 875 aptc. 5, Bloco A, fone 234-6788.

## COMUNICADO

O Departamento de Cultura da AFFEP está empenhado em aumentar a sua Biblioteca. Para tanto, está pedindo aos associados que colaborem doando livros (técnicos e didáticos).



EM VITÓRIA - E.S.

## O 5º Encontro Nacional do Fisco foi um sucesso total

O ponto alto do 5º Encontro Nacional dos Fiscais de Tributos Estaduais foi a ampla participação de todos nos debates que se seguiram às palestras. Experiências foram trocadas entre os representantes dos vários Estados brasileiros e a tônica foi de que a classe deve ser melhor olhada pelo poder público, pois tem uma importância fundamental no desenvolvimento do País.

### Novo delegado da Receita Estadual assume e inicia blitz no comércio



A esquerda, Claudiné de Oliveira, novo delegado da Receita Estadual em Londrina. Ele veio à Folha em companhia do agente fiscal Jorge Scalf

Assumiu há cerca de um mês um novo delegado da Receita Estadual em Londrina, Claudiné de Oliveira. Ele desempenhava até então as mesmas funções em Guarapuava. Em visita à Folha declarou que, em decorrência de inúmeras denúncias, dará prioridade a ações fiscalizadoras. E anunciou: "A partir deste sábado (ontem) utilizaremos todo o nosso contingente, cerca de 60 fiscais, para desencadear um esquema de visitas junto aos contribuintes. O objetivo é verificar se eles estão cumprindo o tabelamento de preços congelados e a exigência de emissão de notas fiscais com especificação de itens".

Claudiné de Oliveira esclareceu que a fiscalização será centralizada principalmente nos açougues e supermercados. E acentuou: "A Receita Estadual, responsável pelo segmento do comércio, não está e não ficará omissa diante de muitos abusos que ocorrem". Em seguida solicitou que os consumidores continuem denunciando os que burlam o tabelamento e introduzem práticas ilegais e prejudiciais ao consumidor.

O novo delegado da Receita Estadual confidenciou: "Estamos recebendo cerca de 60 denúncias por dia. Investigaremos todos os casos, mesmo que recebamos o dobro deles. Mas insistimos em que sejam exigidas notas fiscais, de forma discriminada, para que possa ocorrer o aprisionamento de preços".

#### Na mira os sonegadores

A Receita Estadual iniciou, paralelamente, uma operação junto aos contribuintes do Imposto de Circulação de Mercadorias, que consiste no acom-

panhamento dos níveis de venda do comércio.

São coletados dados com base nos livros fiscais e observada a expedição de notas fiscais. Serão consideradas fundamentalmente: vendas mês a mês, mês anterior, variação percentual, mês a mês do ano anterior, variação real do crescimento e o comportamento declarado do ICM.

Na seqüência serão feitas análises com relação à apuração de resultados constantes de balanço, observando-se o giro das mercadorias, juntamente com a venda média mensal.

Será verificada também a margem de lucro de cada empresa e levada em conta a inflação do período correspondente ao giro da mercadoria, que permitirá ao fisco levantar a maneira que o estabelecimento utiliza para reposição do estoque. Os dados anotados serão confrontados, comparando-os com índices econômicos, visando conhecer o crescimento real das operações.

Se os números apresentados forem incompatíveis com o crescimento real serão desenvolvidos trabalhos complementares, desde a verificação das quantidades físicas dos produtos, até um minucioso levantamento fiscal.

Esse acompanhamento ensejará ao fisco condições de comparação com outro contribuinte do mesmo ramo de atividade de idêntico porte, permitindo-lhe estabelecer o recolhimento real do ICM.

"O Estado não depende necessariamente da multa. Porém, necessita obrigatoriamente do imposto. A sistemática de fiscalização ora empreendida visa principalmente orientar — na primeira fase — o contribuinte, além de possibilitar melhor entrosamento entre ele e o fisco", declarou Claudiné de Oliveira, delegado da Receita Estadual.



Pedro Antun, Presidente da AFFEP, teve posição destacada no V Encontro Nacional dos Fiscais

### CANDIDATOS

Solicita aos colegas sócios da AFFEP que irão concorrer nas próximas eleições a cargos eletivos, que mandem suas fotos em preto e branco e os respectivos "curriculum vitae", para que os colegas da SEFI-CRE tenham opções dentro da própria classe.

As publicações serão gratuitas e sem caráter publicitário; será meramente informativo. — A Direção.

### CONVÊNIOS

**BEN JEANS LANCHONETE LTDA.**

Cataratas — Final do Asfalto — Porto Canoa

Foz do Iguaçu —

**FOZ DO IGUAÇU — DESCONTOS 30%**

**COPAS VERDES HOTEL**

Av. Brasil, 2275

**CASCADEL — DESCONTOS 20%**

**CONSÓRCIO AUTOPLAN**

R. Visconde de Nacar, 1205

— Tel.: 222-0494

**CIA. UNIÃO DE SEGUROS GERAIS,**

R. Gal. Carneiro, 904 — Tel.: 264-5888

## Idalmir quer valorização dos fiscais

Outra, das inúmeras palestras apresentadas no Encontro dos Fiscais de Tributos, e que teve ótima receptividade, foi do Inspetor Técnico Fazendário e secretário geral da União dos Funcionários Fazendários do Estado do Ceará, Idalmir Feitosa. Ele abordou a nova postura que os fiscais deverão ter a partir da restauração da democracia no País.

— Nós queremos que o Fiscal tenha novamente o reconhecimento dos seus atos revestidos de "fé pública", além de disposições constitucionais que assegurem a legitimidade para criar os seus sindicatos. Também queremos que retorne a regulamentação da percepção do "depósito fiscal", como forma de corrigir abusos do passado, uma vez que a sua retirada teve por fim atender a interesses grupais e até mesmo de empresas multinacionais — frisou.



Idalmir Feitosa - CE



O plenário acompanhou atento a todas as palestras



As palestras enfocaram assuntos de interesse da classe

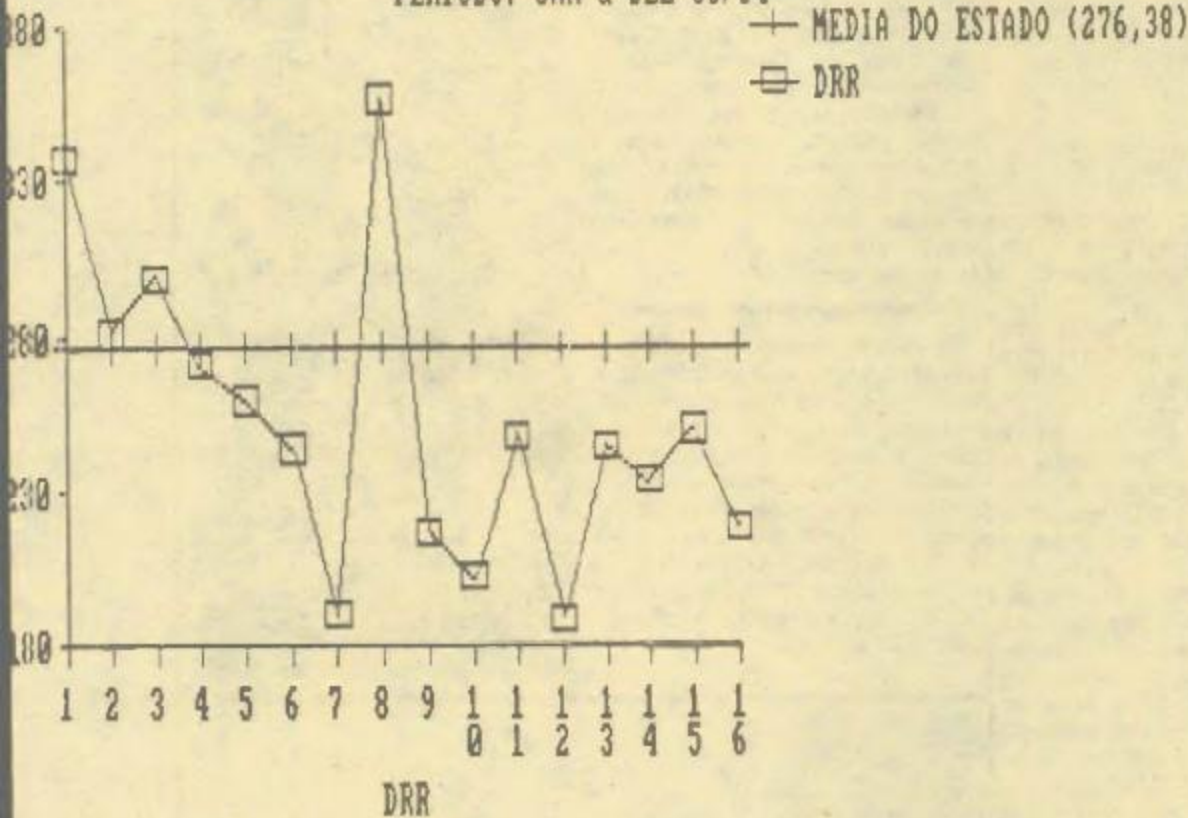


# Assessoria de Informática

NEWTON D'AVILA E SANDRA REGINA

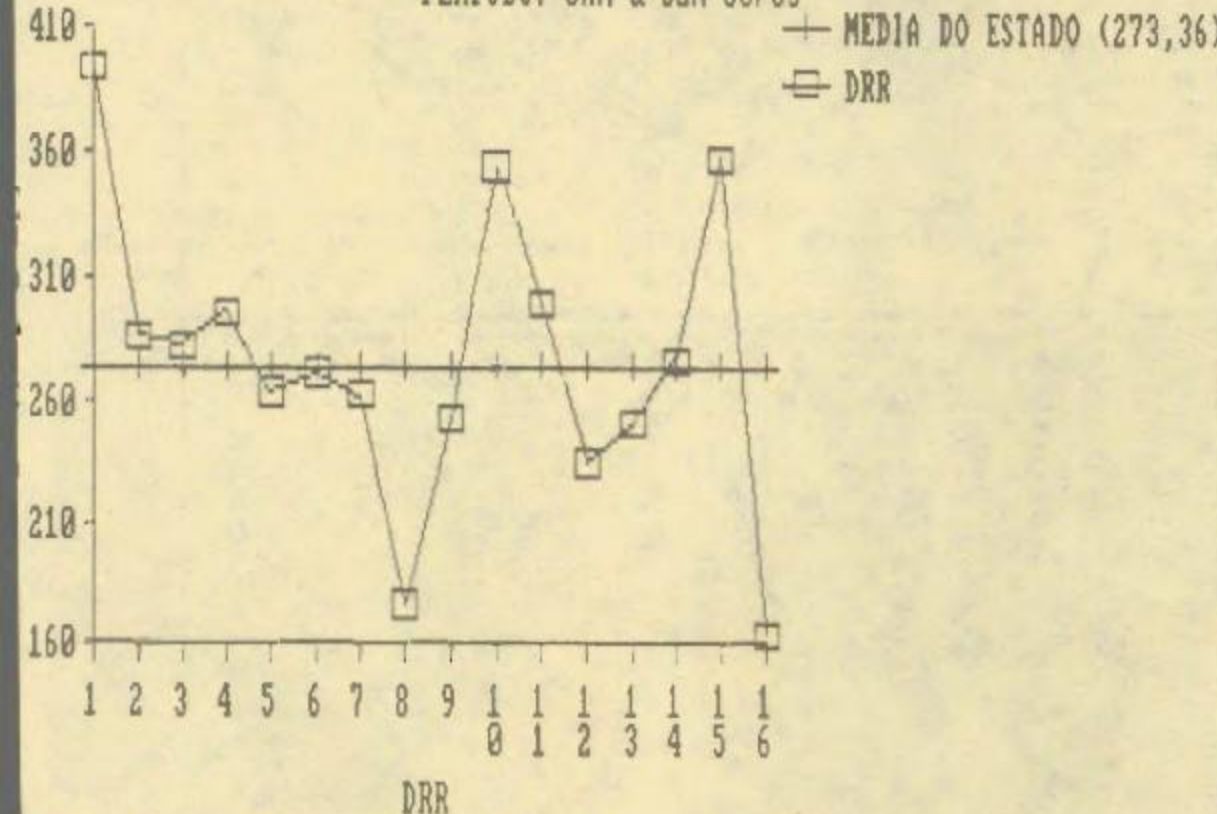
EVOLUCAO DA ARRECADACAO DOS TRIBUTOS ESTADUAIS POR D.R.R.

PERIODO: JAN a DEZ 85/84



EVOLUCAO DA ARRECADACAO DOS TRIBUTOS ESTADUAIS POR D.R.R.

PERIODO: JAN a JUN 86/85



Os gráficos acima demonstram o comportamento da arrecadação geral por D.R.R. em relação a média do Estado na evolução de igual período do ano anterior. Na apuração da evolução da 16.ª

DRR (164%) consideramos a arrecadação da AR D. Pedro II do Porto de Paranaguá que se não considerada, a sua evolução seria de 435%.



## ICM. O Beneficius dá sorte.

R. S. Stresser

Pela Resolução n.º 127/86 da SEFL, foi instituída e regulamentada a Campanha "ICM — O Beneficius dá sorte", objetivando estimular a emissão de comprovantes de vendas de mercadorias ao consumidor final, cujas operações estejam sujeitas ao ICM.

Cada Cz\$ 500,00 (quinhentos cruzados) de Notas Fiscais (1.ªs vias) ou comprovantes de vendas emitidas por máquinas registradoras, fornecidas por estabelecimentos inscritos no Cadastro de Contribuintes do ICM do Estado, dará direito, a troca por um cupom numerado, para concorrer a vários prêmios.

Automóveis Monza, réplicas de "Fórmula 1", motocicletas 125 CC, fornos microondas, televisores a cores, aparelhos de som 3 em 1 e bicicletas serão os prêmios que irão estimular os participantes.

Terão validade para esta promoção, as Notas Fiscais e comprovantes de venda emitidos em Cz\$ (cruzados), a partir de março de 1986, excluí-

das as referentes a veículos automotores e combustíveis e lubrificantes.

Compõem o Grupo de Trabalho encarregado de coordenar, executar e controlar a Campanha "ICM — O Beneficius dá sorte", os seguintes colegas: Maria de Lourdes Domingues de Aguiar, Roberto Sérgio Stresser, Gilberto Carlos Frederico Riedel, Sonia Maria Bacicheti, Casimiro Popinigis Filho e Antônio Carlos da Silva.

Segundo declarações de Maria de Lourdes Domingues de Aguiar, Coordenadora Geral da Campanha, estão sendo ultimado os preparativos para que as trocas de Notas Fiscais por cupons iniciem-se, em todo o Estado do Paraná, no dia 15 de setembro próximo. O encerramento está previsto para o dia 25 de novembro do presente exercício.

O sorteio será efetuado no dia 13 de dezembro de 1986, mediante extração especial da Loteria do Estado do Paraná, válido para todas as séries.



Fac simile do cupom que dará direito para concorrer a vários prêmios.

O portador deste cupom concorrerá, dia 13 de dezembro de 1986, em extração especial da Loteria do Estado do Paraná, ao sorteio de:

- 1º prêmio: 1 automóvel zero Km - Monza
- 2º prêmio: 1 kart fórmula "1"
- 3º prêmio: 1 (uma) motocicleta 125 CC
- 4º prêmio: 1 forno microondas
- 5º prêmio: 1 (um) TV a cores
- 6º prêmio: 1 aparelho de som 3 em 1
- Do 7º ao 30º prêmio: 1 (uma) bicicleta

GOVERNO  
**João Elísio**  
PREPARANDO O PARANÁ DO FUTURO  
Secretaria das Finanças



# ACONTECIMENTOS

Maria Beatriz Chaves

Homenagem  
Póstuma

## Valdolino Mendes Vieira



Filho de Antonio Vieira de Carvalho e Francisca Mendes de Carvalho, nasceu na cidade de Tomazina-PR, em 23 de agosto de 1910.

Sua nomeação no serviço público estadual deu-se em 11 de janeiro de 1935, no Departamento de Arrecadação de Rendas. Funcionário exemplar, chegou aos seguintes cargos de chefia: Coletor em São José da Boa Vista em 1936; Coletor também nas cidades de Pirai do Sul, Sertãoópolis, Cornélio Procópio, Votuverava, Jacarézinho, Arapongas, Irati, Jaguapitã, Rolândia, Campo Mourão e União da Vitória.

Em Curitiba, foi chefe do 1.º Distrito Fiscal da Capital e também Chefe da Divisão Administrativa do então Departamento de Rendas Internas. Participou no Assessoramento do Diretor do DRI junto a Supervisão Técnico Administrativa.

Na vida social, foi Diretor do Clube Comercial e do Clube Campestre de Arapongas; Diretor do Lions Clube de Arapongas; Líder da Escola de Pais de Arapongas e Secretário da Diretoria pró construção do Colégio La Salle também de Arapongas.

Na vida política, foi Vice-Presidente do Partido Republicano. Membro de inúmeras comissões para estudos de melhoria aos funcionários fiscais do Estado.

Como funcionário fiscal aposentou-se em 29 de dezembro de 1978.

Seu falecimento ocorreu em 7 de junho próximo passado.

Aqui, estamos para render nossa saudade ao colega e companheiro que se antecedeu a nós no caminho da eternidade, e a dizer à sua família dos nossos sentimentos de grande pesar.

Segundo Paulo Francis, a Anistia Internacional, comemorou dia 28 de maio seu aniversário. É uma das mais belas organizações criadas por pessoas do mais alto gabarito humano, que defendem os direitos do homem em todos os sentidos.

O povo brasileiro, está participando ativamente da elaboração da Constituição, esperamos e temos fé em Deus, que após sua aprovação pelo Congresso e assinatura pelo nosso Amado Presidente, ela nos devolva a soberania, a segurança e a fé nas nossas sagradas leis.

### O HOMEM QUE VEIO DO CÉU



O Povo já elegeu Funaro como Nosso Pai, Salvador da nossa economia, dirigente das nossas finanças, e compreensivo Ser Humano, das nossas necessidades. Sem sombra de dúvidas, será eleito o "Homem do Ano".

Muito discutida e tumultuada o problema da reforma agrária (desde 1800 que os idealistas sonhavam com essa reforma), mais com habilidade e diplomacia do Presidente Sarney, cremos que muito em breve, ela tomará o rumo mortal que todas as transformações sofrem.

Perdemos a Copa, mas nunca deixaremos de sermos considerados os melhores em football, jogamos limpo, com grande técnica e dignidade. Soubemos perder, e adquirimos o respeito e a consideração dos nossos adversários. Depois... Quem foi rei, nunca perde sua majestade!

Tony Bennet, o magnífico intérprete de I Leffet my Heart in San Francisco, se apresentou no Guaira, com toda performance de um grande canto. É considerado predileto de Frank Sinatra. Sua voz tem uma sonoridade especial que arrebatava os que apreciam a música romântica!

Outro estandarte da melodia, também esteve entre nós — Sarita Montiel, a conhecidíssima violetera dos anos 60, bonita como sempre!

A nossa querida amiga Gilda G. Castilho dos Santos, desejamos tudo de bom que a vida possa oferecer, que na sua existência seja eterno perfumes no ar e flores no caminho.

Não poderíamos deixar de comentar a simpatia, simplicidade e distinção do nosso secretário Dr. Geroldo Augusto Hauer. É um presente que o governo nos deu, tendo como nosso comandante uma pessoa tão especial!



Nasceu Cintia Domit Bittar, dia 8 de abril, é neta de nossa colega Leoni Lopes Domit. A linda menina, desejamos tudo de bom que a vida possa oferecer. Aos pais e avós, os nossos cumprimentos.

A nossa querida colega e amiga Dra. Leony Raimundo de Menezes, os nossos cumprimentos, sabemos de sua merecida promoção. Nossos parabéns!

A Família Fiscal, está de parabéns. Os resultados que foram discutidos na última assembléia em Cascavel encontrou eco nas reivindicações, pois nada mais justo que um aumento digno para nós, suportes da arrecadação do Estado.

Muito sentido e pranteado o falecimento do comunicador Flávio Cavalcanti. Foi uma grande perda para os meios de comunicação, e o povo carente de programas, onde a defesa da justiça, do direito, e das variadas reivindicações a favor da sociedade, eram sempre presentes.

O livro é uma apoteose e uma "Envelhecer", é recomendado a todo adulto, que queira aprender a viver e envelhecer com alegria e dignidade. Segundo a autora Magdalena Léa, envelhecer, equivale a aprender a viver. Olívrio é uma apoteose e uma enciclopédia de vida.

Nossa colega Divonê Silva Ferreira, festejou seu aniversário em petit comitê, uma reunião alegre e informal. Seus amigos foram cumprimentá-la. A querida colega e amiga, os nossos mais sinceros votos de uma vida plena de realizações.

Shakespeare, como todos sabem, escrevia tragédia e comédia e na sua lápide, fez questão de deixar escrito: **Bom amigo, por amor de Cristo, bastante de remover o pó aqui encerrado. Bendito seja o que respeitar estas pedras, maldito aquele que perfurar estes ossos**". Um desejo um pouco mórbido, mas partindo do maior dramaturgo que o mundo já conheceu, não deixa de ser lindo!

O nosso Presidente, em seu recente pronunciamento, confirmou mais uma vez, o respeito pelo seu povo, o amor pela sua pátria e em sua grande sensibilidade, foi carinhoso e amigo convidando a todos trabalharem com ele dirigindo esta grande Nação, que está começando a se emancipar, livrando-se de tantos jugos, readquirindo assim, sua soberania.

O novo lançamento do livro de Gabriel Garcia Marques "Amor em Tempo do Cólera", está causando um grande sucesso e não poderia ser diferente pois o autor já foi ganhador do Prêmio de Literatura com "Cem Anos de Solidão". Dizem os críticos que o mesmo é tão bom quanto o que levou o Nobel.

M. B. C.



Antonio Pinesso, responsável pelo Fundão e o governador João Elisio, quando do encontro sobre a participação dos municípios no I.C.M.



Da esquerda para a direita: Alcindo Monkolsk (Tangara), casal Wilma e Pedro Luiz de Paula Neto, Otacilio Alves e Sebastião Ferreira, por ocasião da Assembléia Extraordinária da AFFEP em Cascavel.



# REUNIÃO MENSAL, REALIZADA EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PROMOVIDA PELA INSPETORIA DE ARRECADADAÇÃO DA 2ª DRR



Inspetores de D. R. Rs. — Gaspar de Cascavel — Helmuth da Ponta Grossa — Yone de União da Vitória e a Caixa, Sra. Ana de Araucária.



No flagrante o Sr. Inspetor da I. R. A. — Ivo e Equipe da 2.ª D. R. R.



Mauro Antunes, o Inspetor Ivo e Sergio Domingues. Mauro foi o mestre-peixe do almoço.



Dr. Adailton — Inspetor Geral de Arrecadação, quando esplanava aos presentes.



O Delegado Pedrão da 2.ª D. R. R. em cochichos políticos com o colega e vereador de São José dos Pinhais — Ivo Caetano dos Santos.



# Klaus Krüger despede-se dos colegas e retorna à Alemanha

*Na íntegra a carta despedida deixada por Klaus*

Klaus Krüger

Borkener Weg 33  
1000 Berlin 27  
Tel. 432 75 73

Projeto Administração Fazendária  
Convênio Brasil / R.F.A.

Rua Lourenço Pinto, 50  
80.000 Curitiba - PR  
Tel. 225-3377 ram. 120

Curitiba, em junho de 1986

Prezados colegas,

depois de quatro anos vivendo e trabalhando no Paraná, meu contrato de trabalho terminará em 30 de junho de 1986, e eu deixarei definitivamente o Brasil no dia 18 de junho.

Infelizmente não foi possível de me despedir pessoalmente de vocês. Por isso, sirvo-me do NOTIFISCO para fazê-lo.

Os quatro anos neste país maravilhoso, com seu povo tão amável, foram sem dúvida o período mais importante da minha vida. Além disso, eu gostei da colaboração com os meus colegas brasileiros e da amizade manifestada por eles. Ficaria muito feliz, se vocês, no futuro, colaborassem da mesma maneira eficaz com o Projeto Alemão, agora representado por meus colegas

Andreas Schneider, Erhard Buth e Clovis Rogge.

Espero que meu trabalho, nestes quatro anos, possa ter sido útil para o Paraná, o que deixaria um pequeno vestígio meu na lembrança de vocês.

Que Deus proteja vocês e suas famílias, e ajude o Brasil a continuar no seu caminho para aquela vida melhor que merece.

Cordiais saudações

*Klaus Krüger*

Klaus Krüger

Projeto Administração Fazendária  
Convênio Brasil / R.F.A.

Rua Lourenço Pinto, 50  
80.000 Curitiba - PR  
Tel. 225-3377 ram. 120

Curitiba, 22 de maio de 1986

Senhor Diretor,

sabendo que o NOTIFISCO é um meio de grande circulação dentre os funcionários da Administração Fazendária do Paraná, gostaria de servir-me desse meio para despedir-me dos colegas, após quatro anos de colaboração e convivência.

Peço-lhe, se possível, publicar a carta anexa na sua próxima edição.

Cordiais saudações

*Klaus Krüger*

Ilmo. Senhor  
Dirceu Lopes de Araújo  
MD Diretor Responsável  
do NOTIFISCO  
N/Capital



Na foto — Clóvis Rogge e Klaus Krüger junto a divisa do muro de Berlim.



# Nós fiscais exigimos

---

## respeito ao tributo

---

Vitória, berço da Nova República, tornou-se o marco histórico de dois legados fundamentais, que ex-Presidente Tancredo de Almeida Neves deixou para os brasileiros autênticos: Participação e Cobrança.

No momento em que a Nação brasileira se prepara para a instalação da futura Assembleia Nacional Constituinte, a Federação das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais promove o 5º Encontro Nacional da respectiva categoria com o objetivo precípuo de exortar à valorização patriótica e social do Tributo como o maior patrimônio do povo. E, em consequência desse reconhecimento inquestionável, os Fiscais de Tributos Estaduais, que participam deste evento, resolvem, em sessão plenária, apreciar o documento intitulado do "Carta de Vitória", que cobra e exige respeito ao Tributo nos termos subsequentes:

### CARTA DE VITÓRIA

Nós, Fiscais Estaduais brasileiros, sabemos que a débil, injusta e superada política tributária do país, oriunda da velha República, é incapaz de intimidar a sonegação de impostos e de rechaçar a respectiva dívida ativa, volumosa e crescente.

Inquestionavelmente, reconhecemos que a Administração Tributária carece de uma estrutura organizacional, que proteja o Patrimônio público dentro da nova realidade do plano cruzado.

A Sociedade brasileira, quando devidamente conscientizada da importância da atividade de fiscalização, irá, por certo, constatar que o grande defensor do patrimônio do povo é e sempre será o Agente do Fisco.

A missão fiscalizadora é tão relevante que o próprio povo, atendendo ao chamamento do primeiro mandatário da nação, auto-proclamou-se fiscais do Sarney.

Somos defensores de todos os fiscais, no entanto, estamos plenamente convencidos de que os fiscais do erário não podem e nem devem ser momentâneos e sim permanentes fiscais do poder, responsáveis pela verdadeira sobrevivência do Estado.

Dentro dessa visão realista é que buscamos o fortalecimento do Fisco Brasileiro, mediante a seguinte luta desafiadora:

- 1) Eliminar a inoperância do Estado na cobrança da dívida ativa, de modo a possibilitar a diminuição do déficit público, fato que, em contrapartida, propiciará a elevação de recursos para melhor remunerar o funcionalismo público e os demais encargos;
- 2) Neutralizar o tráfico de influência do poder político e econômico, permitindo a prosperidade de uma ação fiscal representativa e independente;
- 3) Obter a representatividade parlamentar do Fisco no âmbito da Assembleia Nacional Constituinte;
- 4) Conseguir o ensino do Tributo como matéria obrigatória em todos os estabelecimentos de níveis escolares, mediante processo legislativo regular;
- 5) Defender, de forma justa, a política remuneratória da classe fiscal, no sentido de corrigir as disparidades existentes entre as diversas unidades da Federação;
- 6) Obter revogação do artigo 196 da atual Carta Magna, fruto do autoritarismo, visando restabelecer a participação do fisco no produto de arrecadação de Tributos e Multas;
- 7) Elaborar, com o apoio da Federação das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, projeto de Lei Orgânica padrão para o fisco de todas as Unidades da Federação;

8) Cobrar da classe política brasileira constantes manifestações parlamentares contra todas as espécies de anomalias que ocorrem na área tributária;

9) Lutar pela sindicalização do funcionário público, a fim de que seja respeitado de forma plena o princípio da isonomia entre os trabalhadores;

10) Estabelecer a paridade para os aposentados como mandamento constitucional.

O momento brasileiro exige uma rigorosa e ousada interferência estatal no alvo da sonegação que se localiza entre o contribuinte de fato e o Estado, obstruindo dessa forma a apropriação indevida dos tributos.

Consignamos neste ensejo o lançamento da pedra fundamental da moralização e respeitabilidade do tributo com a proposta de uma patriótica campanha pela sonegação zero, maior suporte para estabilização do plano de inflação zero do tributo.

A Comissão



## FOTO DO FATO



Momento em que o então Secretário das Finanças, hoje Governador João Elísio assinava ofício endereçado à Secretaria da Administração, propondo alterações na Lei n.º 7.051/78, já alcançadas pela Lei n.º 8.347/86. Vemos no flagrante ainda os colegas José Laudelino Azzolin, Diretor da CRE e o Diretor do NOTIFISCO — Dirceu Lopes de Araujo.



HISTÓRIA, CULTURA...

# “DRÁCULA”

Quem haveria de supor que das belas paisagens da Rumênia, seus magníficos Carpatos e campos floridos, surgiria a lenda e o mito sobre uma pessoa que realmente existiu, amedrontou e apaixonou tantos quantos dela souberam, mais que qualquer outro com o mínimo ou máximo de comum entre si — Drácula!

Não é de se estranhar que ao ouvirem, lerem ou assistirem alguma coisa relacionada à Drácula, todos logo pensarão tratar-se daquele mesmo Drácula tão popularizado pelas controvertidas literaturas, estórias em quadrinhos e filmes de horror; o “Drácula” de Bram Stoker, escritor inglês, criador do personagem do seu romance “Drácula” — o conde da Transilvânia; escrito em 1897, quando a Inglaterra e Irlanda viviam dias de terror com “Jack o Estripador” nas ruas e o termo “vamp” era tão discutido.

A verdade é que Drácula existiu mesmo e sua fama ultrapassou qualquer expectativa entre os rumenos e povos das regiões vizinhas, ingleses, irlandeses, russos; dominando até mesmo a imaginação de Bram Stoker, que, febril de criatividade, usou o mesmo nome, montou uma estória mesclada por elementos alusivos a Vlad, porém modificada, de caráter crítico e mordaz, totalmente fictício, falso.

Conta-nos a história real, que, em meados do século XV, o nobre príncipe Vlad Dracull, reinava na região de Poenari, Rumênia, antiga transilvânia. Não era um homem de pura beleza, mas sua estrutura física era imponente, tinha enormes olhos

verdes, grande resistência física, inteligência lúcida, fecunda e por traz de seus traços fisionômicos revelava-se um caráter persistente, decidido, de puro destemor, que enlouqueceu e apaixonou centenas de mulheres, enquanto os homens o admiravam e procuravam imitá-lo no possível.

Na história da Rumênia, Vlad é o príncipe que os rumenos mais amam e se orgulham; por sua valentia, heroísmo, elevado amor por seu povo e pela justiça.

Em época tão precária, onde guerras e batalhas eram uma constante pelo domínio de novos territórios, direito de fronteiras, em combates travados corpo a corpo com armas brancas ou veneno, não seria também de se estranhar as formas de tortura a que eram submetidos os prisioneiros; e Vlad por motivos óbvios adotou a mais impiedosa e possível de qualquer imaginação: o empalamento.

Poenari e suas regiões eram as mais visadas pelos inimigos não só pela riqueza natural de suas terras, mas pela localização geográfica e pelo jogo perigoso em desafiar tão poderoso soberano, cuja fama de justiça incomodavam bastante seus adversários e a própria Igreja.

Praticando o “empalamento” com frequência, Vlad passou a ser conhecido como “TEPES” — (do romeno, “estaca”).

O empalamento consistia em se perfurar o corpo do prisioneiro ainda vivo, no sentido vertical, com uma ponteaguda, longa e rústica estaca, que depois era “plantada” no solo como uma árvore. Assim, dependen-

do do número de condenados, o espetáculo era proporcionalmente terrível, com os macabros troféus enfileirados lado a lado, às vezes cobrindo campos inteiros, sem que alguém se atrevesse em desempalá-los, permanecendo ali para sempre, como uma terrível advertência e indescritível horror. Daí porque Bram Stoker teria adotado uma forma semelhante para matar o “Drácula” no seu romance.

O maior inimigo de Vlad, o sultão Mohamed II, constantemente invadia seus domínios, matando, saqueando e até mesmo afrontando a soberania do príncipe com a imposição de absurdos tributos e feitos de desprezíveis intenções.

Vlad sempre ultrapassou aquilo que seus inimigos podiam imaginar, tanto que: várias vezes, dezenas ou centenas, usou disfarces, infiltrou-se entre os próprios, lado a lado do comando, a fim conhecer-lhes os planos e preparar-se. Outras vezes, usou do mesmo artifício para entre seu próprio povo, saber-lhes das necessidades que tinham. Um dos feitos mais discutidos de Vlad, foi a libertação em massa de todos os prisioneiros dos calabouços da Rumênia, porque, mediante as condições que impôs e enquanto governou, qualquer tipo de crime simplesmente desapareceu de seu país. Dotado de um sexto sentido e percepção de tal forma desenvolvidos a ponto de nunca errar, conseguiu surpreender traidores e enviados do sultão, dentro de seu próprio castelo, tendo naturalmente lhes dado o tratamento de costume.

O nome Draculla (do latim Draco — dragão — e do rumeno Dracull — Filho do Diabo ou do Dragão), derivou do brasão, selo e estandarte usado pelo pai de Vlad, que traziam a figura de um dragão, e este o conservou como emblema legítimo de sua realeza. Na casa onde nasceu, existe uma placa que o identifica:

Vlad Dracull — o Demônio, Príncipe da Valáquia — reinou em 3 períodos: 1448, 1456 e 1462.

Não seria então a primeira vez que a coragem de uma pessoa tão assediada pela inveja de seus adversários, teria que ser traída por seu próprio irmão — Radú, que desviou uma parte de seus exércitos, aliando-se ao sultão, com objetivos evidentes. Ainda desta vez, Vlad conseguiu fugir. Buscou exílio junto ao rei Mateus da Hungria, no castelo de Faidarish, que entretanto, sabendo o quanto era valioso o seu hóspede, aprisionou-o.

Não seria essa também a primeira vez que alguma mulher perdida por ele se apaixonasse, só que desta vez seria uma princesa, a própria irmã de Mateus, que passado algum tempo, deu-lhe a liberdade tão logo casou-se com ela. Vlad então conseguiu recapturar o castelo de Togavista e a cidadela de Bucarest. Dois meses depois, numa fria madrugada de inverno, como acontece sempre com os grandes heróis, Vlad foi assassinado, tornando-se porém, imortal; porque seus inimigos não conseguiram esconder ou mudar a sua história, seus feitos de justiceiro e verdadeiro rei.

Ainda hoje, entre os camponeses da Rumênia, há uma canção de profunda beleza e sentimento que afirma Drácula retornar um dia, quando a liberdade e o país estiver em maior perigo: “Drácula, Drácula, por onde andas — Não vês que necessitamos de sua presença?”

Acrescentamos que — se os maus, invejosos, recalçados, ladrões, mentirosos e assassinos faltarem à sua soberania, não é nada impossível imaginarmos que Vlad reapareça mesmo, para impor justiça. Muito sabe-se destas coisas... Nada deve-se duvidar, deve-se sim a isso o maior respeito — ou alguém gostaria de desafiar Vlad Dracull, o empalador?...

Cuidado, não duvidem! Essas coisas são verdadeiras!

Clélia Moraes

## PANORAMA ECONÔMICO

### Pouco café para exportar

O Brasil exportou de abril do ano passado a março último 18 milhões de sacas de café, o equivalente à média de 1,5 milhão de sacas por mês. A partir de agora, porém, esse ritmo terá de ser reduzido em função da escassez do produto. Segundo fontes do comércio de café, o estoque dos produtores e exportadores em 31 de março era de 15,6 milhões de sacas. Uma previsão otimista para a próxima safra somaria a este estoque mais 14,4 milhões de sacas, resultando em 30 milhões de sacas disponíveis até julho de 1987.

Como o consumo interno neste período deverá ser de dez milhões de sacas, sobram 20 milhões, das quais cinco mi-



lhões, pelo menos, permanecerão estocadas. Assim, sobram apenas 15 milhões de sacas para o País exportar nos próximos 15 meses, isto é, um milhão de sacas por mês. Isto se não ocorrer nenhuma geada em julho, nem uma nova seca no fim do ano, nem outra geada em meados do próximo ano. Em outras palavras, a posição estatística do Brasil é muito vulnerável e é por isso que o preço do café brasileiro está alto.

Transcrito O GLOBO 27/5/86

### COMUNICADO:

O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA AFFEP, COMUNICA ATRAVÉS DE SEU ENGENHEIRO, DR. EDUARDO HUMBERTO COUSO, QUE ESTÁ A DISPOSIÇÃO DE SEUS ASSOCIADOS PARA:

- Elaboração de Projetos Arquitetônicos, Estruturais e Hidráulicos;
- Regularização de Obras;
- Orçamentos e Quantificação de Materiais;
- Informações Técnicas e Acompanhamento de Obras;

NOTA: Para maiores informações entrar em contato com o Dr. Eduardo Humberto Couso, na sede da Associação.



# 15.<sup>a</sup> DRR promoveu festa

O dia 5 de agosto foi marcado por uma grande festa surpresa oferecida ao Dr. Domingos Martins, delegado da 15.<sup>a</sup> Delegacia Regional da Receita e realizada na Casa da Amizade em Apucarana, onde os funcionários e familiares o cumprimentaram com carinho pelo seu aniversário. Entre os

convidados, presença do Sr. Claudinê de Oliveira, Delegado da 8.<sup>a</sup> D.R.R., Sr. Dagoberto de Souza, Delegado da 9.<sup>a</sup> D.R.R. e também funcionários destas duas Delegacias, que vieram especialmente para abraçar o amigo. A seguir, mostramos alguns flagrantes do acontecimento.



Domingos Martins e sua esposa Maria Helena, quando frente aos convidados, no momento em que agradeciam a todos pelo carinho demonstrado com a bonita festa-surpresa.



O ponto culminante da festa foi quando Domingos e Maria Helena Martins, acompanhados pela Gleide, cortaram o bolo, com o animado "Parabéns a Você" dos convidados.



Dentre os muitos presentes, um deles foi entregue ao Domingos, pela Gleide, chefe do S.A.A.



Na ocasião, também usou da palavra, para cumprimentar o amigo, o assessor da Delegacia, Sandino Barbiero.



Nesse flagrante o chefe da P. R. de Apucarana e presidente da A. F. F. A., José Rodrigues de Azevedo, o advogado Edson Carlos Pereira, filho do nosso colega já aposentado Edgar Belarmino Pereira e o aniversariante Domingos Martins, num animado "bate-papo".



Aqui, o Domingos mostrando a todos o título recebido.



Mostramos alguns dos convidados que vieram das Regionais vizinhas, para abraçar o amigo Domingos Martins. Em pé: José Fernando Guapo, Jairo Silveira, Domingos e esposa Maria Helena e Renato; sentados: Claudinê e esposa Marilene.



# BICÃO NÃO PERDOA



## Por que Sarney usa bigode

O Presidente José Sarney revelou ao editor Alfredo Machado o motivo que o leva a manter o seu bigode: "É para ajudar os caricaturistas." A revelação ocorreu anteontem, em Brasília, num papo animado do qual também participou Glória Machado.

Depois da surpresa, o editor disse a Sarney que a historia poderia também conter uma explicação razoável para o bigode presidencial. No passado, quando não havia máscaras contra incêndio, os bombeiros usavam barba e bigode para se protegerem, pois a molhavam na hora de apagarem o fogo e isto funcionava como filtro.

"Como o senhor apagou o fogo da inflação, Presidente, viu o nosso bombeiro número 1", disse Machado.



Sarney, um bigode caricaturável

Transcrito "O GLOBO" 4/7/86

## Em Cascavel



Quem não comeu "Feijoada" deu bastante "Risada".

### Chico



— Pelos poderes da Nova República: eu tenho a caneta!

### Chico



Durante o transcorrer da Assembléia Extraordinária da AFFEP, certo colega estava bem atento... no jornal.

## JÓIAS DA CULTURA POPULAR

Essa foi recolhida da parede de uma oficina mecânica:

- O rico e o pobre são duas pessoas.
- O soldado protege os dois.
- O operário trabalha pe'os três.
- O cidadão paga pe'os quatro.
- O vagabundo come pelos cinco.
- O advogado rouba os seis.
- O confessor condena os sete.
- O médico mata os oito.
- O coveiro enterra os nove.
- O diabo carrega os dez.
- A mulher engana os onze.